



**CÂMARA MUNICIPAL DE ARAGUARI
ESTADO DE MINAS GERAIS**

REQUERIMENTO 439/2024

Excelentíssimo Senhor
Vereador Rodrigo Costa Ferreira
Presidente da Câmara Municipal de
ARAGUARI-MG

Senhor Presidente:

O Vereador a este subscreve vem, respeitosamente, requerer, ouvido o plenário na forma regimental, o envio de ofício ao Senhor Prefeito Renato Carvalho Fernandes, através da Secretaria de Saúde, solicitando que a mesma através de estudos adote a tecnologia, biológica inovadora e sustentável que usa mosquitos *Aedes aegypti* do Bem para combater a própria espécie, fazendo o controle da população de fêmea transmissora de doença, e protegendo, de forma eficaz.

Como funciona

Desenvolvida pela multinacional de biotecnologia inglesa Oxitec, fundada na Universidade de Oxford e presente no Brasil desde 2011, a solução inovadora e sustentável chamada *Aedes do Bem*™ foi aprovada pela Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio) em 2020 e, além de ser livre de inseticidas químicos, é altamente eficaz no controle biológico do mosquito *Aedes aegypti*. É uma tecnologia que libera *Aedes aegypti* machos autolimitantes, que não picam e não transmitem doenças. O produto é composto por uma caixa reutilizável e refis contendo os ovos de mosquitos.

A solução é bastante simples e fácil de usar. Os ovos dos *Aedes do Bem*™ se desenvolvem dentro da Caixa do Bem assim que ela é ativada com água limpa. Quando os *Aedes do Bem*™ machos atingem a fase adulta, voam da caixa para o ambiente urbano, procuram ativamente e acasalam com as fêmeas do *Aedes aegypti* – que picam e são responsáveis pela transmissão de doenças como dengue, zika, chikungunya e febre amarela. Deste cruzamento, apenas os descendentes machos sobrevivem e chegam à fase adulta, herdando dos pais a característica autolimitante que confere a capacidade larvicida fêmea-específica. O resultado é a queda do número de fêmeas que picam e transmitem doenças, e, consequentemente, o controle populacional direcionado do *Aedes aegypti*.

Os Aedes do Bem™ agem especificamente no controle do Aedes aegypti e não afetam outras espécies de insetos benéficos ao meio ambiente, como abelhas e joaninhas; não causam nenhum dano ao meio ambiente, às pessoas e aos animais. Não são tóxicos e nem alergênicos. Não se concentram ao longo da cadeia alimentar e não causam efeitos adversos quando consumidos por outros animais.

“Ter a possibilidade de implantar a solução em nosso Município será motivo de muita alegria e a oportunidade de alcançarmos mais municípios do estado”,

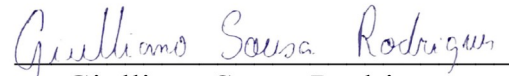
Câmara Municipal de Araguari, Estado de Minas Gerais, sala das Sessões, em 06 de Fevereiro de 2024.

GIULLIANO SOUSA RODRIGUES
Vereador proponente

APROVADO P/ __14__ VOTOS
REPROVADO P/ __-__ VOTOS
DEFERIDO (-)
Sala das sessões 06 de Fevereiro de 2024



PROPONENTES


Giuliano Sousa Rodrigues